

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS LÍQUIDOS NA NEFROCLÍNICA LTDA. FLORIANO - PIAUÍ

Relatoria: ANA CÂNDIDA SANTANA SILVA
IRAMARA KELLY PASSOS DE SOUSA

Autores: LEYA CYNTIA PEREIRA DOS SANTOS
RAUENNA BÁSKHARA DE OLIVEIRA LIMA
MARIA LUZINETE RODRIGUES DA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Autoridade, poder e cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução-A responsabilidade ambiental tem de ser encarada cada vez mais com grande enfoque, tendo em vista que é a partir dela que nós poderemos pensar num futuro menos alarmante no que se refere a nossa sobrevivência. Dentre as diversas formas de exercitar essa responsabilidade tem-se toda uma preocupação voltada ao não desperdício de água, já que esta é de essencial importância a qualquer que seja a forma de vida. Objetivos - mostrar a eficiência dos serviços da clínica nefrológica da cidade de Floriano-PI no gerenciamento dos resíduos líquidos pré e pós sessões de hemodiálise e estimular a implantação de projetos com consciência ecológica, nas demais clínicas do meio. Metodologia-Estudo de caráter documental exploratório que realizou o levantamento de dados referentes aos resíduos líquidos tal como sua quantificação total, além da utilização do Plano de Gerenciamento de Resíduos Líquidos da Clínica e outras referências bibliográficas. Resultados-Contando atualmente com 175 pacientes, realizando três sessões de hemodiálise por semana cada, a quantidade de água consumida ao final da semana corresponde ao valor de 63m³ gastos semanalmente. Embora não haja nenhuma legislação vigente que obrigue o prévio tratamento da água utilizada antes de seu depósito no meio ambiente, a nefroclínica de Floriano entende e põe em prática que é de suma importância a efetivação desse tratamento, pois se levarmos em conta a proibição de qualquer forma de reuso dessa água por ser considerada contaminada, imagina-se então o quanto de malefícios pode ser ocasionado, com o despejo dessa diretamente no ambiente. A quantidade de água tratada devidamente na nefroclínica é de 252m³ mensais. A água pré-diálise (rejeito) que é passível de utilização após o devido tratamento corresponde à quantidade de 9m³, somando ao final 36m³ por mês, essa água tem por finalidade a irrigação de uma horta, onde a sua produção é destinada ao consumo dos próprios pacientes e funcionários. Conclusão- É importante que iniciativas como essa partam cada vez dos serviços de saúde, pois estes estão diretamente ligados a manutenção do bem estar populacional e conseqüentemente estarão contribuindo na prevenção de uma infinidade de agravos decorrentes em especial da escassez de água e poluição ambiental, esses que foram referência para a realização desse trabalho.